



INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
DISCIPLINA DE HISTÓRIA - Código 19

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de equivalência tem por referência o Programa de História. A prova de equivalência desta disciplina permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados no Programa, da disciplina, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

2. ESTRUTURA DA PROVA

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>Grupo I - A Herança do Mediterrâneo Antigo</p> <p>B1 - Os Gregos no século V a.C.:</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação e organização das cidades-estado.• A democracia ateniense.• A religião, a cultura e a arte.	<ul style="list-style-type: none">▪ Situar a Grécia Antiga e Atenas no mapa-mundo.▪ Explicar porque é que os gregos se organizaram em cidades-estado.▪ Caracterizar uma cidade-estado grega e indicar os espaços que constituem o seu núcleo urbano e respetivas funções.▪ Situar temporalmente a implantação da democracia em Atenas.▪ Compreender as características da democracia ateniense em confronto com a realidade política portuguesa na atualidade.▪ Apontar as diferenças entre a democracia direta e a democracia representativa.▪ Conhecer os deuses, as formas de culto, o pensamento e as manifestações artísticas.

<p>Grupo II - Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>F2 - Portugal na Europa do Antigo Regime:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Absolutismo e Mercantilismo numa Sociedade de Ordens; • O Antigo Regime Português na primeira metade do século XVIII; • Um projeto modernizador: o Despotismo Pombalino. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir as três ordens ou estados da sociedade do Antigo Regime. ▪ Reconhecer a fraca mobilidade existente na Sociedade de Ordens. ▪ Caracterizar o poder dos monarcas absolutistas, explicando os fundamentos desse poder. ▪ Explicar os objetivos fundamentais da política mercantilista. ▪ Explicar o caráter das medidas do Conde da Ericeira, integrando-as no contexto da crise comercial de finais do século XVII. ▪ Explicar a importância que a afluência do ouro e os interesses económicos dos privilegiados tiveram no fraco desenvolvimento interno do país e na progressiva subordinação aos interesses da Inglaterra. ▪ Reconhecer a política pombalina como uma tentativa para, no quadro do absolutismo, aproximar o país de modelos europeus.
<p>Grupo III - A Europa e o mundo no limiar do século XX</p> <p>I1 - Hegemonia e declínio da influência europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperialismo e Colonialismo; • A Grande Guerra; • As transformações económicas do pós-guerra no mundo ocidental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os indicadores da hegemonia europeia no início do século XX. ▪ Justificar o interesse dos europeus por África, no final do século XIX. ▪ Explicar os conceitos de imperialismo e colonialismo. ▪ Sintetizar as diferentes fases da 1ª Guerra Mundial. ▪ Descrever as alterações políticas resultantes dos Tratados de Paz.

I2 - Portugal: da primeira república à ditadura militar:

- Crise e queda da monarquia;
- A 1ª República.

I3 - Sociedade e cultura num mundo em mudança:

- Mutações na estrutura social e nos costumes;
- A emergência da cultura de massas
- Rutura e inovação nas artes e na literatura.
- O nascimento da nova arquitetura.

- Avaliar o papel da SDN no período do pós-guerra.
- Conhecer os fatores que contribuíram para a queda da monarquia e a implantação da república.
- Identificar os principais acontecimentos ocorridos em Lisboa, a 4 e 5 de 1910.
- Conhecer as medidas tomadas pelos primeiros governos republicanos.
- Justificar a forte instabilidade política vivida durante a 1.ª República.
- Caracterizar o modelo de produção americano.
- Compreender os conceitos de fordismo, taylorismo e standardização.
- Identificar as razões da progressiva adesão ao republicanismo.
- Conhecer as principais medidas governativas da 1ª República.
- Justificar a instauração da Ditadura Militar, em 28 Maio de 1926.
- Identificar as medidas operadas nas práticas e nos valores sociais, no período após a 1ª Guerra Mundial.
- Avaliar o papel da imprensa e da rádio como meios de informação e formação de opinião pública nos Anos 20.
- Conhecer os movimentos artísticos de 1900 a 1939.
- Relacionar as novas conceções arquitetónicas e urbanísticas com as necessidades do crescimento da economia e a expansão das cidades.

Grupo IV- Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial

J1 - Crise das ditaduras e democracias na década de 30.

- Origem da crise de 1929 e as suas causas.
- Consequências da crise a nível mundial.
- Relação da crise de 1929 com a implantação das ditaduras na Europa dos anos 30.

J2 - A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução.

- Circunstâncias e factos político-militares que precederam a 2.ª Guerra Mundial.
- Posicionamento dos diversos países perante o conflito.
- Acontecimentos que marcaram o decurso e o final da guerra.
- Consequências demográficas, económicas e geopolíticas.

▪ Compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social.

▪ Compreender o surgimento e a consolidação do Estado novo em Portugal.

▪ Compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas da União Soviética (URSS).

▪ Compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30.

▪ Compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito.

▪ Compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial.

3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

<i>GRUPO I - OS GREGOS NO SÉCULO V A.C.</i>	1.1	10	20
	1.2	10	
<i>GRUPO II - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII.</i>	2.1	10	20
	2.1	10	
<i>GRUPO III - A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX.</i>	3.1	10	30
	3.2	10	
	3.3	10	
<i>GRUPO IV - DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL.</i>	4.1	10	30
	4.2	10	
	4.3	10	
Total			100

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- As classificações a atribuir são expressas em números e resultam dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.
- Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
- Adequação das respostas aos itens formulados.
- Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.
- Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.
- Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.
- As respostas são classificadas com zero pontos quando estiveram totalmente ilegíveis.

São atribuídas penalizações nos casos seguintes:

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorrecta expressão escrita;
- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

5. MATERIAL NECESSÁRIO E DURAÇÃO DA PROVA

Material: O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica de lápis, ou corretor.

Duração da prova: 90 minutos.

Lisboa, 5 de maio de 2017

O coordenador de departamento,

(José Alberto Leitão)